



Amigos da Rádio Evoluir

Impresso | Ano V - Número 32 - Maio / Junho 2018 - Jornal Bimestral da Rádio Evoluir - FEAk - Juiz de Fora

**31 anos
da FEAk**
**Podemos fazer
mais e melhor!**

Sebastião Diogo



Congresso Espírita

Online

de 1º de maio a
11 de junho de 2018

FEAk e Rádio Evoluir

Divulgue:

- ◆ NA SUA INSTITUIÇÃO ESPÍRITA
- ◆ ENTRE SEUS FAMILIARES
- ◆ NAS REDES SOCIAIS QUE UTILIZA
- ◆ EM SEUS GRUPOS DE WHATSAP E FACEBOOK

**100% ONLINE
E GRATUITO**

NESTA EDIÇÃO

2 Editorial

3 3º Congresso Espírita Online

4 31 ANOS DE FEAk

5 Desce

6 O Livro dos Espíritos

7 O encontro com Nicodemos

8e9 Reequilíbrio com...

10 Medo

11 Reencarnar e progredir

12 Brasil, Coração do Mundo...

13 Nosso melhor momento

14 Crises e Consciência

15 Brindes do bimestre

16 Rádio Evoluir

Rádio Web Evoluir: Quatro anos de atividades incentivando ouvir e navegar no melhor de dois mundos**EDITORIAL**

Numa fria manhã de abril de 1860, Allan Kardec estava pensativo. O discípulo da lucidez, preparado por Jesus para tão importante missão, sentia o impacto dos embates, o desgaste, as incompreensões. Sua elevação espiritual não o isentava das lutas e dos desafios inerentes à sua missão. Faltavam recursos para a obra gigantesca a ele confiada pelos Espíritos Superiores. Afinal, uma tarefa de tão imensas proporções exigia um caráter firme, uma postura quase inabalável e uma imensa compaixão, acima dos padrões sociais.

Subitamente, a esposa do Prof. Rivail adentra o seu recinto e entrega uma encomenda ao amado esposo. Dentro do pacote, o Codificador é surpreendido em meio ao mar de pressões e angústias que o cercavam. Em síntese, eis o teor da carta:

"Sr. Allan Kardec:

Respeitoso abraço.

Com a minha gratidão, remeto-lhe o livro anexo, bem como a sua história, rogando-lhe, antes de tudo, prosseguir em suas tarefas de esclarecimento da Humanidade, pois tenho fortes razões para isso... Há cerca de dois anos casei-me com aquela que se revelou minha companheira ideal.

Nossa vida corria normalmente e tudo era alegria e esperança, quando, no início deste ano, de modo inesperado, minha Antoinette partiu desta vida, levada por sorradeira moléstia. Meu desespero foi indescritível e julguei-me condenado ao desamparo extremo. (...). Em

madrugada fria, quando as preocupações e o desânimo me dominaram mais fortemente, busquei a ponte Marie.

Olhei em torno, contemplando a corrente... E, ao fixar a mão direita para atirar-me, toquei um objeto algo molhado que se deslocou da amurada, caindo-me aos pés. Surpreendido, distingui um livro que o orvalho umedecera. Tomei o volume nas mãos onde pude ler, logo no frontispício, entre irritado e curioso:

"Esta obra salvou-me a vida. Leia-a com atenção e tenha bom proveito. - A. Laurent."

Estupefato, li a obra - "O Livro dos Espíritos" - ao qual acrescentei breve mensagem, volume esse que passo às suas mãos abnegadas, autorizando o distinto amigo a fazer dele o que lhe aprouver."

O Codificador desempacotou, então, um exemplar de "O Livro dos Espíritos" e leu com emoção não somente a observação a que o missivista se referira, mas também outra, em letra firme: **"Salvou-me também. Deus abençoe as almas que cooperaram em sua publicação. - Joseph Perrier."** (grifo nosso).

Ao terminar de ler, Allan Kardec se emocionou – e uma lágrima escorreu por seu rosto.

Após esse relato, fica evidente que os benefícios espalhados pela Doutrina Espírita são incalculáveis. E, apesar das crises e dos desafios, o trabalho no bem continuará a frutificar.

Adaptado de: *O Espírito da Verdade, Autores diversos.*
F.C. Xavier e Waldo Vieira.

Atividades da FEA**Palestras Públicas
Doutrinárias
Biblioteca/Livraria**

Segunda-feira: 20h
Quinta-feira: 14:30h
Sábado: 19h

**Assistência Maternal
Ana Borela**

Promoção e Assistência Social
a Gestantes e Crianças
Quarta-feira: 13:30h
Sábado: 08:15

**Escola de Educação
Espírita
Infante-Juvenil**

Segunda-feira: 20h
Sábado: 10:45 e 18:30h
Mocidade
Sexta-feira: 20h

**Reunião de
Entes Queridos**

1ª Terça-feira de cada mês - 18:30h
Para pessoas que passaram
pelo desencarne de
parentes e amigos

**Grupo de Valorização
da Vida**

2ª e 4ª Terças-feiras de cada mês : 18:30h
Para pessoas que querem
aprender a valorizar a vida ou
tenham pensamentos
de autodestruição.

**Reunião de Saúde
e Autoconhecimento**

3ª Terça-feira de cada mês: 18:30h
Para pessoas que querem
ampliar seus conhecimentos
sobre saúde: física, emocional,
intelecto/mental e espiritual

**Atendimento
Fraterno**

Segunda e Terça-feira
de 14 às 16h
Quarta-feira
14 às 16h / 19:30 às 21h
Sexta-feira
19:30 às 21h
Sábado de 17 às 19h

SOS Preces

Diariamente de 8 às 24h
32 3236-1122

Grupos de Estudos

Segunda-feira 14h - 19h
Terça-feira 14h
Quarta-feira 16:15h - 18:30h - 20h - 20:15h
Quinta-feira 09h
Sexta-feira 18:30h - 20:00h
Sábado 09h - 17:15h - 18h
Domingo 17:30h

EXPEDIENTE

CARE - Clube Amigos da Rádio Evoluir
FEAK - Fundação Espírita Allan Kardec
CNPJ - 21.178.298/0001-02
Reconhecida de Utilidade Pública
Municipal, Estadual e Federal.
Registro no Conselho Nacional
de Assistência Social - CNAS
Rua Itamar Soares de Oliveira, 200
Cascatinha - Juiz de Fora - MG
32 3236-1192

COORDENAÇÃO:
Armando Falconi Filho
Paulo Henrique de Assis

REDAÇÃO:
Ana Lúcia Silva Araújo
Angela M. Camargo
Ely Edison Matos
Fernando Emílio Ferraz Santos
Josimare A. Pires
Paulo Henrique Monteiro
Rafael dos Andes
Ricardo Baesso de Oliveira
Thais Vasconcelos
Verônica Azevedo

EDIÇÃO:
Ana Lúcia Campos

DIAGRAMAÇÃO E DESIGN:
Rogério Moraes - Publimix

TIRAGEM:
20.000 exemplares

IMPRESSÃO:
Central Indústria Gráfica

3º Congresso Espírita Online da FEAK e Rádio Evoluir



Joanna de Ângelis, no prefácio do livro “Vida - Desafios e Soluções”, nos diz que “Viver é um desafio sublime, e realizá-lo com sabedoria é uma bem-aventurança que se encontra à disposição de todo aquele que se resolve decididamente por avançar, autossuperar-se e alcançar a comunhão com Deus”.

Assim, a felicidade está à disposição de todo aquele que procura viver com sabedoria, alcançando a comunhão com Deus. O caminho para chegarmos a esse destino tão promissor pode ser retilíneo e constante ou cheio de vias sinuosas. Portanto, é essencial termos uma bússola, um mapa ou, tecnologicamente falando, um Global Position System (ou GPS) que nos mostre onde estamos e trace roteiros que nos levarão ao nosso destino com segurança. E, para esse destino, não há GPS mais infalível do que o conhecimento alicerçado, abalizado nos conhecimentos trazidos pelo Cristo e seus prepostos.

O **3º Congresso Espírita Online da Fundação Espírita Allan Kardec e Web Rádio Evoluir** foi especialmente idealizado no intuito de auxiliar a ter acesso a esse GPS, uma imersão nos infinitos mapas do caminho que nos levará à tão sonhada comunhão com Deus.

São dezenas de palestras, com conteúdos

extremamente enriquecedores, apresentadas por expositores de várias cidades do país.

Sentiu vontade de participar?

E se ainda dissermos que nem precisa investir dinheiro e tempo para se locomover até o local do evento?

Por se tratar de um evento online, poderá ser acessado a partir de qualquer local que possua conexão à internet. É a tecnologia a serviço da divulgação de conhecimentos nobilitantes.

Para se inscrever no evento é muito simples. Basta que possua um computador com acesso à internet, acesse **www.congresso.feak.org**, role a tela para visualizar o formulário de inscrição. Digite os dados solicitados e clique em “**Inscreva-me agora**”.

No dia de liberação de cada palestra, você receberá uma mensagem que será enviada para o e-mail que você cadastrou no formulário de inscrição, contendo o link para acesso.

Você é nosso(a) convidado(a)! Será uma alegria muito grande podermos contar com a sua participação.

Solicitamos que divulgue entre seus contatos e redes sociais para que possamos atingir um maior número possível de pessoas.

Muita paz e muito crescimento para todos!



Congresso Espírita

Online

de 1º de maio a
11 de junho de 2018

FEAK e Rádio Evoluir

1987 31 anos de FEAK 2018

"Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou no meio deles" (Mateus 18:20)

Dia 8 de Maio de 2018. A Fundação Espírita Allan Kardec completa 31 anos de existência. Quantos e quantos irmãos do bom combate, como dizia Paulo de Tarso, trabalham e trabalharam nesta instituição...

Os Bons Espíritos sempre nos orientam para a importância da Instituição Espírita para a coletividade e, principalmente, para os que trabalham nela. A perseverança nas atividades aponta para o comprometimento do cristão espírita para com a Causa e com o Movimento Espírita. O comprometimento com a Causa demonstra a **seriedade** com que o trabalhador espírita infere os postulados espíritas e crê, sem vacilos, com confiança e convicção. Apesar de racionalizar e questionar, porém, crê com fervor naquilo que pratica. O **comprometimento** com o Movimento Espírita demonstra a responsabilidade com que o trabalhador espírita interage com as instituições iguais e mantém viva a necessidade do estudo e da educação espíritas, procurando a unidade de ideias e atualização de procedimentos que surgem de acordo com a mudança da sociedade (n o v o s c o s t u m e s e comportamentos).

D e n t r o d e s t a s considerações, há 31 anos que procuramos, na FEAK, seguir esses objetivos. E, por orientação carinhosa dos amigos espirituais,

dedicamos a atividade maior de nossa Casa à divulgação e ao estímulo do estudo das lições espíritas. Clarear as mentes, oferecer alternativas à descrença, dar esperanças aos desiludidos, incentivar a fé raciocinada, enfim.

A mente esclarecida sente mais conformação e consciência, racionaliza melhor e entende os *"altos fins da existência"*, como nos ensina Samuel Hahnemann, o "criador" da Homeopatia. O objetivo maior do aprendizado é a libertação do indivíduo. *"Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará"* (João 8:32).

Além da oportunidade de estudo, a Fundação Espírita Allan Kardec incentiva e impulsiona as atividades de promoção social, estimulando aos que nela trabalham ou frequentam aos afazeres de assistência aos necessitados, seja na parte material, seja na parte espiritual.

O atendimento educacional e instrucional à criança é outro ponto forte, também. Educar as crianças na Religião Espírita é abrir as mentes infantis para as realidades do Espírito. Dentro de uma atividade lúdica e séria, as crianças são envolvidas nos ensinamentos do Mestre Jesus, aprendendo, desde cedo, sobre as virtudes a serem conquistadas.

O acolhimento aos que sofrem de situações emocionais e espirituais é mais uma atividade-fim

da casa. Neste caso o Atendimento Fraternal e o SOS Preces, o primeiro presencial e o segundo via telefone.

Contamos, ainda, com atividades de artesanato, curso para as gestantes, reforço escolar, aulas de informática, Rádio Evoluir (transmissão de estudos da Doutrina Espírita via web rádio), visitas a instituições e hospitais na cidade, ronda noturna (apoio aos moradores de rua), campanha do quilo, etc.

E, obviamente, a tarefa da mediunidade, que acontece ininterruptamente nestes 31 anos. Passes e reuniões mediúnicas para o alívio dos sofredores encarnados e desencarnados.

Assim, como todas as Casas Espíritas, a FEAK procura transmitir e interpretar fielmente as informações que o mundo espiritual nos envia de várias formas. Aprendamos, pois.

"Espíritas!, amai-vos, eis o primeiro ensinamento. Instruí-vos, eis o segundo. Todas as verdades são encontradas no Cristianismo; os erros que nele criaram raiz são de origem humana. E eis que, além do túmulo, em que acreditáveis o nada, vozes vêm clamar-vos: Irmãos! nada perece. Jesus Cristo é o vencedor do mal, sede os vencedores da impiedade!" – (Espírito de Verdade. Paris, 1860.)

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. VI, item 5.

Fernando Emilio Ferraz Santos



DERMMA
Farmácia de Manipulação

Rua São João, 225
Gal Ana Delmonte, lojas 118/120
32 3215-7909 / 3211-0499
98802-0686



Suporte de Condomínios

(32) 3061-7251 / 3321-8095

Rua Batista de Oliveira, 1164, sala 703
Le Quartier – em frente ao Colégio Granbery
suportedecondominios@gmail.com
www.suportedecondominios.com.br

PSICOLOGIA ANALÍTICA

Eduardo Pinheiro de Araújo

Psicólogo Analítico
CRP 04/49.570

32 99917-0907
Rua Halfeld, 414/ 906
Centro - Juiz de Fora - MG
epidauro32@gmail.com

Desce

*"(...) Zaqueu, desce depressa,
porque hoje me convém pousar em tua casa (...)"*
Lucas 19:5

O processo de evolução espiritual é geralmente associado com a ideia de "subir". Falamos em "elevação" e "ascensão". Na mitologia, os anjos e o próprio Deus estão no "alto", nos "céus". Os espíritos evoluídos são "superiores" ou "elevados", e vibram em "alta" frequência. Por isso, a passagem de Jesus com Zaqueu¹ é rica em símbolos.

Zaqueu é um homem rico e chefe dos cobradores de impostos. Considerado pecador pelos seus contrerrâneos, naturalmente não desfruta de simpatia. Quando Jesus passa por Jericó, Zaqueu quer conhecê-lo. Mas, sendo de pequena estatura, a multidão o atrapalhava. Ele então sobe em uma árvore. Quando o Mestre o vê, ordena que desça, pois quer estar com ele.

Vamos aos símbolos. Zaqueu representa nossa condição de espíritos de baixa evolução moral. Embora ainda associados a erros, crimes ou culpa, em certo momento, ouvimos falar do Evangelho. Queremos conhecê-lo. A multidão é o esforço que devemos fazer para superar nossas más inclinações, indica as dificuldades que devem ser vencidas.

No entanto, parece impossível passar por tanta gente. Optamos então por outro caminho. Também requer esforço, mas julgamos mais fácil. Subimos na árvore do orgulho e da vaidade. Agora estamos no alto, acima de todos. Daqui, podemos ver claramente Jesus. Mas surge outro problema.

O problema é que só podemos vê-lo. Não

conseguimos ouvi-lo direito. Não conseguimos tocá-lo. Não conseguimos senti-lo. Nos colocamos acima da multidão, mas, paradoxalmente, nos colocamos acima dele também. Queríamos nos aproximar, mas nos distanciamos.

Estamos no "alto". Nos "elevamos". Somos "superiores". Mas apenas porque subimos numa árvore. Não crescemos de verdade.

Entra em cena a misericórdia do Evangelho. "Desce depressa", é a ordem. A mensagem de Jesus nos chama a reconhecer a nossa verdadeira condição espiritual. Não para nos mostrar o quanto ainda somos inferiores, atrasados, errados. Mas para que, através do autoconhecimento, possamos empreender uma jornada de elevação real.

Jesus não critica Zaqueu. Não o repreende. Zaqueu já havia demonstrado sua disposição para mudar. Havia se equivocado nas escolhas, mas "o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido"². Recebe Jesus alegremente, pois engana-se quem julga que o Evangelho é motivo de sofrimento.

O Mestre, que não precisava, desceu até nós. Agora, nos chama a renunciar ao orgulho³ e descer até ele.

¹ Lucas 19:1-10

² Lucas 9:10

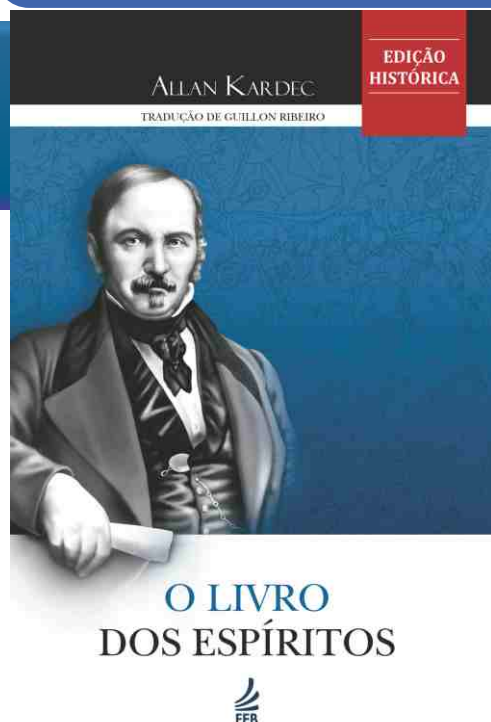
³ O Evangelho segundo o Espiritismo. Cap. 7.

Ely Edison Matos

**Alessandra de Castro**
FISIOTERAPIA E ACUPUNTURA
CREFITO: 476560F
ATENDIMENTO CLÍNICO E DOMICILIAR
(032)98876-1610

**Pastel
da Hora**
AV. GETÚLIO VARGAS, 758
3215-8462

Amanda Coutinho Manette
Psicóloga
CRPMG - 04/45586
 (32) 98801-9910
 amandamanette@hotmail.com



O LIVRO DOS ESPÍRITOS

O LIVRO DOS ESPÍRITOS
PARTE SEGUNDA

Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos

CAPÍTULO VIII

DA EMANCIPAÇÃO DA ALMA

O sono e os sonhos

Os mentores responderam a Allan Kardec, na questão 407, que "basta que os sentidos entrem em torpor para que o Espírito recobre a sua liberdade. Para se emancipar, ele se aproveita de todos os instantes de trégua que o corpo lhe concede. Desde que haja prostração das forças vitais, o Espírito se desprende, tornando-se tanto mais livre, quanto mais fraco for o corpo".

Para onde vamos nesses momentos? Vamos aonde está nosso foco de interesse. Jesus falou: "pois, onde está o teu tesouro, ali estará também o teu coração." (Mateus 6:21)

Esses momentos são utilizados pela alma para abastecer-se junto aos amigos espirituais. Obter algum descanso das lutas cotidianas, adquirir novas forças para a continuação da sua jornada terrena, receber novos incentivos e orientações, voltando ao corpo mais disposto e motivado para seguir na experiência física.

O Espírito liberto age e sua memória perispiritual registra os fatos sem que estes cheguem ao cérebro físico; tudo é percebido

diretamente pelo Espírito e quando lembramos, dizemos que sonhamos.

Destacamos a necessidade de nos prepararmos para dormir. Busquemos antes de nos recolhermos ao leito, uma leitura edificante de uma página do Evangelho, dos livros da codificação Kardequiana ou outras mensagens.

A oração também é uma ferramenta eficaz, onde podemos pedir aos mentores espirituais que nos levem a locais de estudo e, se for possível, que possamos também trabalhar no bem.

Para lembrarmos dos sonhos, precisamos ter disciplina, mantermos papel e lápis ao lado do leito, e assim que despertarmos, anotarmos as lembranças das experiências vividas no desdobramento.

Para podermos também saber se nosso sono foi produtivo, devemos, ao despertar, perceber quais as sensações que trazemos? Se de paz, tranquilidade e bom ânimo, excelente sinal; porém, se as emoções são negativas, servem de alerta para melhorarmos nossa sintonia com os Espíritos de luz.

Angela M. Camargo

403. Por que não nos lembramos sempre dos sonhos?

"Em o que chamas sono, só há o repouso do corpo, visto que o Espírito está constantemente em atividade. Recobra, durante o sono, um pouco da sua liberdade e se corresponde com os que lhe são caros, quer neste mundo, quer em outros. Mas, como é pesada e grosseira a matéria que compõe, o corpo dificilmente conserva as impressões que o Espírito recebeu, porque a este não chegaram por intermédio dos órgãos corporais."

Ao fecharmos os olhos, quando nos deitamos para dormir, o Espírito, se desprende de forma parcial do corpo físico e fica preso a ele por um fio prateado, que vai acompanhá-lo enquanto há a emancipação da alma.

Mundimetals

Forro de PVC Alumínio / Inox / Policarbonato/ Box temperado

Rua Saint Clair de Carvalho, nº 267,
Centro, Juiz de Fora
(atrás do Corpo de Bombeiros)
Tel: (32) 2102-4545



Rua Vitorino Braga, 767
Vitorino Braga - Juiz de Fora
32 2102-0182 - fax 32 2102-0183

YNOS
Soluções Integradas em Sistemas de Gestão

CANAL EXCLUSIVO



+55 (32) 2101-6100

Av. Paulo Japiassu Coelho, 400, sl 202
Cascatinha | Juiz de Fora | MG | 36 033-310

www.ynos.com.br



O encontro com Nicodemos

Relata o evangelista João que um certo homem chamado Nicodemos, príncipe dos judeus, procurou à noite por Jesus (Jo cap. 3). O encontro deu-se logo após o incidente entre o Cristo e os negociantes do templo, quando o Mestre expulsou os cambistas que naquele local exploravam a religiosidade do povo.

Certamente, o fato deve ter impressionado a Nicodemos, mesmo porque a personalidade do Messias, íntegra, imperturbável e não contaminada pelo sistema religioso, causara imensa perplexidade a todos.

O visitante ocupava uma posição privilegiada no Sinédrio, uma espécie de alto conselho entre os fariseus. O célebre diálogo que se sucedeu entre Jesus e o representante dos fariseus ficou eternizado pelo narrador do quarto evangelho.

Um dos pontos altos na conversa sublime foi uma resposta às lacunas presentes na alma. Quantos de nós, de forma semelhante, não trazemos vazios e lacunas em nosso interior? Entre as principais indagações dos seres humanos, uma se reveste de singular importância. Qual o sentido da nossa existência? Como faço para viver para sempre? Indagações justas.

Disse-lhe Jesus: "Necessário te é nascer de novo." Eis aqui uma das maiores chaves para o entendimento do Evangelho e para a compreensão acerca das aparentes injustiças do mundo; enfim, para as

grandes questões existenciais.

O texto bíblico possui características marcantes, dentre elas, a sua interpenetrabilidade e sua intertextualidade, ou seja, os livros do Antigo e do Novo Testamento conversam entre si e se sustentam. Por esta razão, não é possível entender "nascer de novo" sem que seja avaliada a cultura dos hebreus, a qual admitia a reencarnação, assim como as demais referências bíblicas quanto ao "voltar a viver", transfigurado séculos mais tarde pelo dogma equivocado da ressurreição.

Os primeiros cristãos tinham consciência do corpo espiritual (veja 1 Cor 15), da sobrevivência e mesmo da pre-existência da alma. Há tantos relatos bíblicos a respeito que livros, inteiros já foram dedicados a esse tema. Somente a partir do Concílio de Constantinopla (553 d.C.) é que o conceito das vidas sucessivas foi banido do Cristianismo, limitando sobremaneira o significado maior da vida.

A Doutrina Espírita, através do seu compromisso em reviver a essência do Evangelho de Jesus, resgata o pleno sentido da reencarnação como lei divina, bem como o seu propósito maior, qual seja, possibilitar um meio justo e misericordioso para que o Espírito imortal possa reparar seus erros, reescrever a sua história e progredir infinitamente.

Nicodemos entendeu a mensagem do Cristo. E você?

Rafael dos Andes

SOLARI
Eleto Hidráulica

PADRÃO CEMIG
(Temos Eletricista)

Tels.: (32) 3217-6767 / 3215-3368

Av. dos Andradas, 185 - Centro
Juiz de Fora - MG

3ESTRELAS
AUTOMÓVEIS

32 99166-7787
32 3212-3538

centercarjf.com.br
3estrelasjf@gmail.com

LAVANDERIA Higilav
Higienização

ROUPAS EM GERAL

QUALQUER TIPO DE TAPETE

COBERTORES, EDREDONS

Lavamos estofados no local

Buscamos Entregamos **3234-1522**

Reequilíbrio com a



Ao nos debruçarmos sobre os postulados da física newtoniana, deparamo-nos com o princípio da ação e reação que nos diz que a toda ação sempre haverá uma reação de mesmas intensidade e direção, porém de sentidos opostos. Ao nos sentarmos sobre uma cadeira, por exemplo, a gravidade exerce uma força sobre nós (a força peso) da mesma forma que, por reação, a cadeira exerce uma força para cima, pois não a atravessamos e caímos no chão.

De forma equivocada e reforçada pela lei de Talião, do olho por olho, dente por dente, muitos tentamos aplicar esse mesmo princípio nas questões relacionadas às ações contrárias às leis divinas perpetradas pelo Espírito, no que tange ao restabelecimento do equilíbrio consciencial.

Necessitamos nos deter mais pormenorizadamente para que possamos melhor compreender o que ocorre ao Espírito após um desacerto qualquer.

Nosso ponto de partida precisa ser a basilar obra do Mestre de Lyon, denominada “O Céu e o Inferno”, cujo subtítulo é “A Justiça Divina Segundo o Espiritismo”. Nela encontramos o Código Penal da Vida Futura que nos diz que “O Espírito sofre segundo o que fez sofrer, de maneira que sua atenção estando incessantemente voltada para as consequências desse mal, ele compreende melhor os inconvenientes do seu procedimento e é levado a se corrigir”.

Até o presente momento, parece-nos que tanto a lei de Newton quanto a de Talião se aplicam ao Espírito, porém, precisamos aprofundar um pouco mais.

“O bem e o mal que praticamos são resultados das boas e das más qualidades que possuímos. Não fazer o bem que se pode fazer é uma prova de imperfeição. Se toda a imperfeição é fonte de sofrimento, o Espírito deve sofrer não só por todo o mal que tenha feito, mas também por todo o bem que podia fazer e que não fez durante a sua vida terrena”. Nesse ponto, identificamos a primeira divergência com



própria consciência

a lei newtoniana, uma vez que a não ação, ou seja, a omissão, gera uma reação indesejada.

“A expiação varia segundo a natureza e a gravidade da falta. A mesma falta pode assim provocar expiações diferentes, segundo as circunstâncias atenuantes ou agravantes nas quais ela foi cometida”. Aqui percebe-se uma nova divergência, haja vista que, a reação a uma ação, para Newton, deveria ser sempre a mesma. Porém, para o Espírito, é necessário que se levem em conta os atenuantes e agravantes.

Um dos grandes agravantes é justamente o esclarecimento. Quanto mais esclarecido for o Espírito, maior a responsabilidade moral pelos seus atos, uma vez que da inteligência e do senso moral nascem as noções do bem e do mal, do justo e do injusto.

Outra questão é quanto à duração do sofrimento gerado pela ação equivocada. “A duração da reação está subordinada ao melhoramento do Espírito culpado. Nenhuma condenação é pronunciada contra ele por tempo determinado. O que Deus exige para termo dos sofrimentos é uma melhora verdadeira, efetiva, com um retorno sincero ao bem”. Percebe-se, então, que o Espírito é sempre o árbitro do seu próprio destino, podendo prolongar os seus sofrimentos ou abrandá-los pelo seu endurecimento e abrandá-los e até mesmo abreviá-los pelos seus esforços em praticar o bem.

Os Espíritos Benfeitores nos ensinam que a chave para o reequilíbrio da própria consciência está sedimentada em uma tríade: arrependimento, expiação e reparação. O arrependimento é o primeiro passo para o melhoramento, mas ele apenas não basta, sendo necessárias ainda a expiação e a reparação.

Ressalta-se aqui que o arrependimento não é o processo de remorso onde o Espírito pode estagiar, caso seja pego em erro. Arrependimento é muito mais do que isso, pois exige uma mudança de mentalidade. O Espírito necessita alterar os princípios e valores que

o levaram a agir de forma equivocada para que não mais incorra na mesma situação.

A expiação consiste nos sofrimentos físicos e morais que são a consequência da falta cometida, seja desde a vida presente, após a morte do corpo físico, na vida espiritual, ou ainda em nova(s) existência(s) corpórea(s), até que os traços da falta tenham desaparecido. Muitos a encaram como uma desgraça, mas Joanna de Ângelis, no livro “Florações Evangélicas”, vem esclarecer: “Toda vez que uma desgraça se abate sobre um homem, a verdadeira desgraça para ele é não saber receber devidamente o infortúnio que lhe chega. Desgraça, realmente, é o mal, o prejuízo, o dano que se pode praticar contra alguém e não o que se recebe ou se sofre. O que muitas vezes tem aparência de desgraça - e isto quase sempre - é resgate intransferível e valioso que assoma à alfândega do devedor, cobrando-lhe os débitos livremente assumidos e aceitos. Das mais duras provas sempre resultam benefícios valiosos para o espírito imortal. Há que considerar cada um a própria posição que mantém na vida terrena para avaliar com acerto os acontecimentos que o visitam”.

O interessante é que o arrependimento suaviza as dores da expiação, porque desperta esperança e prepara a reabilitação, mas somente a reparação, que consiste em praticar o bem para aquele que se fez o mal, pode anular o efeito ao destruir a causa. Enquanto o arrependimento e a expiação dizem respeito tão somente ao infrator, a reparação desdobra-se sobre o outro, aquele que foi afetado pela ação. Somente após ela, que o Espírito consegue alcançar o reequilíbrio com a própria consciência.

Dessa forma, é necessário que saibamos receber o sofrimento gerado pelas nossas ações equivocadas, repararmos cada uma delas, mas, acima de tudo, sabermos trabalhar para que, ao invés de desgraças, possamos semear a paz e o bem onde quer que estejamos.

Paulo Henrique de Assis





Qual mãe não ouviu esta frase em algum momento? Os pequenos expressam seus receios em várias fases da vida: medo de escuro, de dormir sozinho, de algum animal, de monstros... e a lista pode crescer ainda mais.

Alguns medos provêm do imaginário, das histórias infantis nas quais seres perversos amedrontam. Assim, a criança teme a bruxa, o lobo mau, o bicho papão, o fantasma. Outros provêm do mundo real como o medo da morte, de pessoas fantasiadas, do insucesso escolar... E como lidar diante dessas situações?

Os pais devem demonstrar segurança e apoio à criança, evitando menosprezar seus sentimentos (isso é fundamental) e auxiliá-la para a superação das ocorrências que geram pavor. Por exemplo: quanto ao medo de escuro – explicar que quando a luz se apaga tudo fica no mesmo lugar. Medo da morte – todos vamos desencarnar um dia, voltando ao mundo espiritual que é a nossa verdadeira pátria. Medo de monstros – não assistir filmes de personagens assustadores, e se assistir, ter a explicação que estes são fictícios.

E qual é a melhor forma de superar os medos? O exemplo dado pelos adultos! Quando estes demonstram fé e confiança em Deus e também em si mesmos, relatando à criança como lidam com seus

temores, constroem uma relação de confiança e de troca, pois o medo pode ser vivenciado por qualquer um, seja criança ou adulto.

É importante que a criança tenha oportunidade de identificar, de falar e de administrar seus pavores, e para isso conta com a ajuda de pais, parentes ou professores, pois “o medo paralisa, impede o crescimento moral e intelectual, arruinando as possibilidades de elevação que surgem no processo da evolução”, como afirma a benfeitora Joanna de Ângelis no livro “Constelação Familiar”. Dessa forma, é essencial que as crianças aprendam a superar o medo e cultivar a coragem, já que este sim é um valor que as ajudarão a enfrentar diversas situações ao longo da existência física.

Outro aspecto importante é distinguir a coragem – força interior para encarar as dificuldades – da ousadia, que é arriscar a vida sem motivo justo. Por isso, desde cedo, os pais devem ensiná-las a ter confiança em si mesmas, acreditarem no seu potencial e, principalmente, confiarem em Jesus, o Mestre de nossas vidas, pois Ele sempre está nos encorajando a lidar com os temores para vencê-los.

Jesus é o exemplo de coragem, a lição viva e a inspiração, para todos aqueles que almejam a superação de suas fragilidades: “Tende ânimo; sou Eu; **não temais!**” (Mateus 14:27).

Verônica Azevedo



Jane Ferreira e Castro
CONTADORA

Rua Halfeld, 828/1002 - Centro - Juiz de Fora - MG
Tel.: (32) 3215-0698 // E-mail: jane@janeferreira.com.br



O melhor buffet de
grelhados, saladas,
tortas doces e
salgadas, com o
tradicional
lanche da tarde.

**Rua Braz Bernardino, 98 - Centro
Independência Shopping 2º piso
Juiz de Fora - MG**

Espazo
Design

Rudnick

MÓVEIS

REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Braz Bernardino, 149 - Centro
(32) 3231-0581
Juiz de Fora - MG

Reencarnar e progredir...

Na calada da noite, aconteceu um interessante diálogo. Nicodemos, senador dos judeus, assim se dirigiu a Jesus: "Mestre, sabemos que viestes da parte de Deus para nos instruir como um doutor, porquanto ninguém poderia fazer os milagres que fazes, se Deus não estivesse com ele." Jesus lhe respondeu: "Em verdade, em verdade, digo-te: Ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo."

Disse-lhe Nicodemos "Como pode nascer um homem já velho? Pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, para nascer segunda vez?" (ESE capítulo IV, ítem 5) O Mestre está se referindo à reencarnação. Jesus inquire Nicodemos, que é mestre em Israel, e ignora tal coisa. Daí, podemos

concluir que reencarnação é conceito antigo, tão velho quanto a própria humanidade. Queiramos ou não, esta é uma realidade que envolve a todos nós, espíritos imortais, no caminho da perfeição.

Oportunidade bendita de traçar novos rumos e refazer aqueles que, claudicantes ainda, percorremos indevidamente, ferindo as Leis de Deus. Realidade necessária para a reeducação e aperfeiçoamento de cada um de nós, a reencarnação oferece a oportunidade bendita de construirmos em nós uma pessoa melhor, desenvolvendo as capacidades de amar, de superar

egoísmos e orgulhos tão presentes ainda na nossa trajetória de espíritos imperfeitos.

Amar e progredir: esta é a senha. Quando Jesus fala a Nicodemos, é a todos nós que ele se dirige, trazendo essa boa nova. Reencarnação é oportunidade preciosa de refazermos experiências, consertarmos as que estragamos. É também aprender a perdoar e abrir espaços novos de situações passadas. É sorrir e chorar. É sofrer por conta de nossas imprudências do passado, mas é também dar lugar a amizades novas. É estar junto de quem precisamos reconquistar. É reajustar situações do passado. Reencarnação experiência, ao mesmo tempo, nova e antiga. Encontro com amores novos e reencontro com os amores do passado. Possibilidade de ser feliz e fazer feliz ou, no mínimo, de aceitar e reconciliar, para que o futuro seja de luzes e alegrias.

Jesus encerra assim o diálogo com Nicodemos: "Mas se não me credes quando vos falo das coisas da Terra, como me creereis quando vos fale das coisas do Céu?" (João, 3:1 a 12)

O que nós respondemos a Jesus diante de tão sábias interrogações?

O que estamos fazendo desta nova oportunidade de reordenação de nossas vivências? Como estamos aproveitando este benefício que nos foi permitido pela bondade de Deus?

Ana Lúcia Silva Araújo



TELE-ENTREGA
(32)-3215 6896 / 3217-6710

Av. Rio Branco, 460
Manoel Honório - Juiz de Fora - MG



Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho.

Ainda ontem, por ocasião da codificação do Evangelho segundo o Espiritismo, lá estava Ele – O Espírito de Verdade – a advertir-nos:

Os Espíritos do Senhor, que são as virtudes dos Céus, qual imenso exército que se movimenta ao ouvir as ordens do seu comando, espalham-se por toda a superfície da Terra e, semelhantes a estrelas cadentes, vêm iluminar os caminhos e abrir os olhos aos cegos. (O Espírito de Verdade – ESE – 1864)

Mas a maioria de nós não o ouviu; não cremos nEle.

Não muito diferente de anteontem quando, há 2.000 anos, Ele consolava os discípulos amados pouco antes de se entregar ao ódio da incompreensão.

Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim. (Jo–XIV: 1)

Hoje, em tempos tão conturbados para a sociedade mundial e brasileira, Ele vem novamente lembrar a Sua promessa:

— Para esta terra maravilhosa e bendita será transplantada a árvore do meu Evangelho de piedade e de amor. No seu solo dadivoso e fertilíssimo, todos os povos da Terra aprenderão a lei da fraternidade universal. Sob estes céus serão entoados os hosanas mais ternos à misericórdia do Pai Celestial. ... Aproveitaremos o elemento simples de bondade, o coração fraternal dos habitantes destas terras novas, e, mais tarde, ordenarei a reencarnação de muitos Espíritos já purificados no sentimento da humildade e da mansidão, entre as raças oprimidas e sofredoras das regiões africanas, para formarmos o pedestal de solidariedade do povo fraterno que aqui florescerá, no futuro, a fim de exaltar o meu Evangelho, nos séculos gloriosos do porvir. Aqui, Helil, sob a luz misericordiosa das estrelas da cruz, ficará localizado o coração do mundo! (Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho. – Humberto de Campos / Chico Xavier – 1938)

Agora! Façamos de nossa parte como Hilel fez naquela ocasião e acolhamos e consolemos de coração aberto, segundo as diretrizes do Evangelho, todos os “Afonso Ribeiros” que, sentindo-se injustiçados, agarram-se a quaisquer pirogas do Materialismo tentando se salvar. (Idem)

Não há alternativa ao Cristão: acolhimento e consolação.

**Josimare A. Pires
Paulo Henrique Monteiro**

Óticas Kika

*Óculos e lentes
perfeitas
para você*

Apresente este cupom e ganhe **10%** de desconto a vista

Geni Moreira

Médica Especialista em
Gastroenterologia
pela FBG
CRM MG 54351



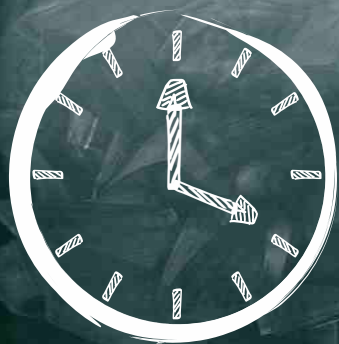
Av. Barão do Rio Branco, 2288 / 1802 - Centro
Edifício Solar do Progresso - 32 3217-6944
geni.moreira@hotmail.com



Dr. Edimar Pedrosa Gomes

Médico Pneumologista
CRM 34161

Av. Barão do Rio Branco - 2679 | 910
Juiz de Fora | Minas Gerais
Tel.: 3217.2414 | 8819.4886



NOSSO MELHOR MOMENTO

André Luiz assevera, no livro *Coragem*: você está agora em seu melhor tempo – o tempo de hoje. O recado do autor é enviado diretamente a cada um de seus leitores, ou seja, a cada um de nós. Estamos em nosso melhor momento! Acreditamos, com André Luiz, que nunca tivemos uma encarnação como esta, tão rica de possibilidades! Provavelmente, em nossa longa história pessoal, nunca tivemos acesso a informações tão precisas a respeito da vida e de nós mesmos. Possivelmente, nunca nos foram oferecidas tantas companhias sinceras e bem intencionadas, exemplos de integridade e altruísmo. Quantas pessoas boas e amorosas ao nosso lado! Quantas relações ricas em sentimentos nobres! Quantas oportunidades de crescimento afetivo!

Acrescenta-se a isso a especialíssima encarnação que vivemos. Uma longa preparação precedeu o nosso retorno à Terra: estudos continuados, treinamento de habilidades e assunção de compromissos no

bem. Equipes de técnicos na dinâmica reencarnatória disponibilizaram-nos os seus melhores recursos. Nossa chegada ao planeta foi saudada com alegria e esperança pelos avalistas da nova existência, que continuam nos assistindo da dimensão espiritual. Nunca nos faltou suporte! No momento preciso, foram se aproximando de nós Espíritos afins, vinculados aos mesmos compromissos reencarnatórios, e as diferentes tarefas pertinentes à nossa programação foram eclodindo, nos momentos adequados, quando nos encontrávamos prontos para recebê-las.

Estamos, portanto, devidamente aparelhados para fazermos o que nos compete: aglutinar nossas melhores forças para produzir mais e melhor.

Muitas pessoas nutrem bons sentimentos para com qualquer boa causa, mas poucas se esforçam por ajudá-la, e muito poucas arriscarão alguma coisa para apoiá-la.

- “Alguém deve fazê-lo, mas por que eu?” é a pergunta

sempre repetida por pessoas amáveis, mas acomodadas.

- “Alguém deve fazê-lo, por que não eu?” é o grito de algum zeloso servo do homem, que se atira, animoso, para frente a fim de enfrentar algum dever perigoso. Entre essas duas sentenças jazem séculos inteiros de evolução moral. Homens que assumem o segundo pensamento não se limitam a criticar e conhecer com o intelecto. Suas ideias os possuem e eles as impõem aos companheiros ou à sua época.

Ao tomarmos ciência de toda a dinâmica das vidas sucessivas, visualizando a nós mesmos como almas em busca do “algo mais”, não podemos dizer: Alguém deve fazê-lo, mas por que eu? Conhecimento implica responsabilidade e as informações amealhadas precisam produzir frutos. Só uma assertiva, em virtude do exposto, cabe no pensamento de quem se identifica com o sentido da reencarnação: Alguém deve fazê-lo, por que não eu?

Ricardo Baesso de Oliveira

FEAK
INFORMA

NOVOS GRUPOS DE ESTUDOS DO BIMESTRE

GRUPO ANDRÉ LUIZ
LIVRO LIBERTAÇÃO
TERÇAS FEIRAS
DAS 14 às 15h

GRUPO MANOEL
PHILOMENO DE
MIRANDA
LIVRO GRILHÕES PARTIDOS
QUARTAS FEIRAS DAS 20 às 21h

GRUPO MANOEL
PHILOMENO DE
MIRANDA
LIVRO TORMENTOS DA OBSESSÃO
SEXTAS FEIRAS DAS 20 às 21h

Crises e Consciência

As Leis Divinas como expressão de amor, justiça e caridade do Pai regem as existências das criaturas terrenas direcionando-as ao aperfeiçoamento intelecto-moral.

Pode-se dizer que a nossa fé perpassa pela adaptação e aceitação dessas Leis em nós, sendo maior ou menor de acordo com o nível de resignação próprio. Esta mesma fé compreendida como segurança existencial, requer uma conexão profunda entre os sentimentos que povoam nossa alma e a razão que nos leva a compreendê-los. Isto porque nem sempre (ou quase nunca?!) nos sentimos bem em relação a determinadas ocorrências que nos soam desagradáveis, desde um simples engarrafamento que nos atrasa o compromisso, uma doença inesperada e até o desencarne de uma pessoa amada. Nestas circunstâncias, entramos em crise!

Examinando-nos com carinho e dedicação nesses momentos, chegaremos a algumas constatações... Temos o desejo e a falsa percepção de que controlamos tudo à nossa volta, levando-nos à culpa ou revolta diante de acontecimentos contrários aos nossos comandos; alimentamos a falsa ideia de que estamos confortáveis quando seguros materialmente, porém, frente à menor ocorrência de instabilidade nos campos biopsicossocioespíritual, fragilizamos o nosso pseudoequilíbrio.

Recorremos nesse ponto à Joanna de Ângelis quando nos convoca a pensar que as crises que enfrentamos em nosso íntimo, sejam de pequena ou grande monta, traduzem-se como distanciamento entre o homem e Deus¹, entre a personalidade atual e o Espírito imortal que somos. Faz-se necessário nestes momentos críticos, entrar em contato com a nossa essência e examinar nossa realidade profunda, nos questionando a finalidade da ação da Lei Divina em determinado ponto de nossa vida.

O que Deus quer de nós? Qual ponto merece maior carinho de nossa parte?

Quais ações presentes em nosso cotidiano tem contribuído para crises recorrentes, parecendo que os problemas são sempre os mesmos?

Conforme nosso grau de ATENÇÃO, perceberemos que o chamamento da própria consciência – Deus em nós – por meio de situações aparentemente destoantes de nossos propósitos é e será sempre meio eficaz ao aprimoramento e à satisfação de valores eternos. Treinando obediência e resignação, como bem nos lembra o Espírito Lázaro, seremos bem-aventurados pois que prestaremos “dócil ouvido aos ensinamentos”².

¹Joanna de Ângelis(Espírito).

Encontro com a paz e a saúde/ [psicografia de] Divaldo P. Franco.

²O Evangelho Segundo o Espiritismo. Capítulo IX.

Thaís Vasconcelos



Marianne Angélica Reimer

Psicologia Clínica

(32) 98836-4890



Saudável Sabor Fit

ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Sem Açúcar - Sem Glúten - Low Carb
(Salgados e Doces)



/saudavelsaborfit



@saudavelsaborfit



(32)98841-2778



ONLINE

Transmita ao vivo seus eventos, reuniões, cursos, congressos, utilizando o estúdio móvel da Lupavideo, ligue para nós. Transmissões via internet ou satélite em fullHD.

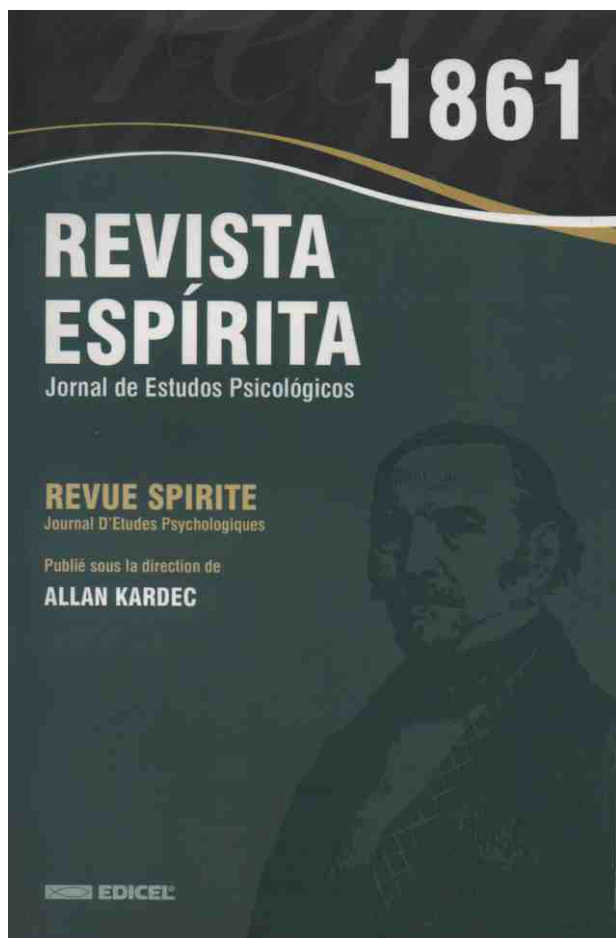
(32) **3234-6116**

WWW.LUPAVIDEO.COM.BR

PIONEIRA EM HDTV EM JUIZ DE FORA



BRINDES DO BIMESTRE



BRINDE DO MÊS: MAIO

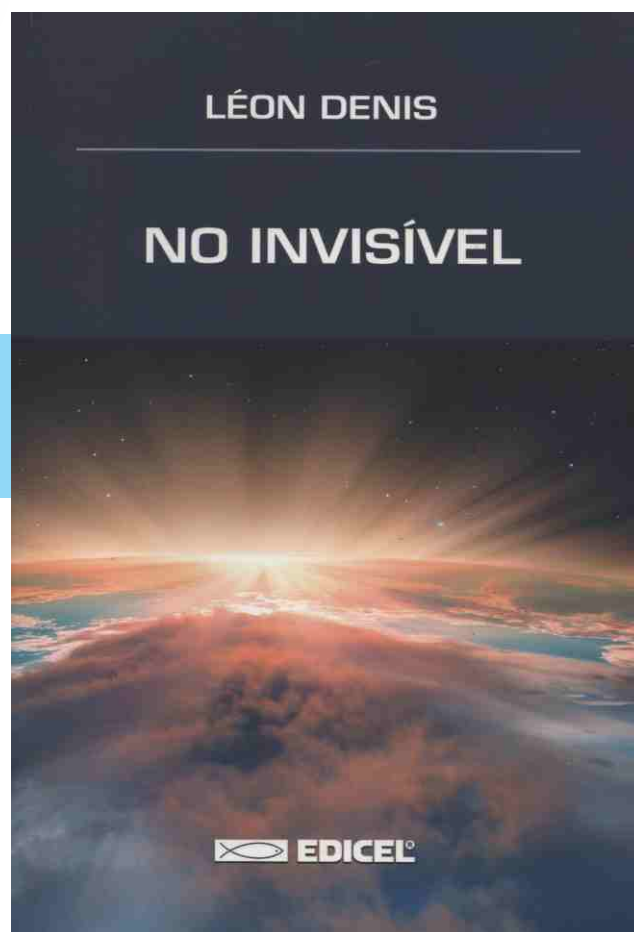
Livro: Revista Espírita - 1861- Ano IV

Autor: Allan Kardec

Publicada sob a responsabilidade de Allan Kardec, a Revista Espírita transformou-se numa espécie de tribuna livre, na qual sondava a reação dos homens e a impressão dos Espíritos acerca de determinados assuntos, ainda hipotéticos ou mal compreendidos, enquanto lhes aguardava a confirmação.

Trata de assuntos os mais diversos, desde a fenomenologia mediúnica nos seus variados matizes, até as dissertações da mais pura moral evangélica, a vida no mundo espiritual, a justiça da reencarnação, enfim, os princípios fundamentais em que se assenta o espiritismo. Esta coleção se compõe de doze volumes, referentes aos anos de 1858 a 1869.

**BOA
LEITURA**



BRINDE DO MÊS: JUNHO

Livro: No Invisível

Autor: Léon Denis

A mediunidade, desde épocas imemoriais, tem se mostrado um componente sempre presente na experiência humana. Sua manifestação, cada vez mais, ajuda o homem a compreender seu lugar na existência e a buscar respostas sobre o chamado mundo invisível, aquele que nos aguarda após a experiência física.

Léon Denis, um dos autores clássicos do Espiritismo, utiliza a presente obra para tratar de questões relacionadas ao Espiritismo experimental, à mediunidade, a aparições de espíritos, além de muitos outros temas que despertam o interesse daqueles que querem estudar e entender as experiências mediúnicas.

PANORAMASUL

A REVISTA DE NEGÓCIOS
MAIS LIDA E PREMIADA
EM JUIZ DE FORA

Comercial: (32) 3025-0010, 3025-2020



**Criatividade,
Rapidez
E Experiência**

www.publi
MIX.NET.BR

32 3212-7110

Seja um Mantenedor

Para que possamos continuar levando a mensagem espírita a todos os cantos da Terra, precisamos da sua ajuda em uma das seguintes formas:

- Assinatura do CARE: Anual (R\$220,00)
- Doação esporádica: mais informações no site www.radioevoluir.com (clique em Seja Mantenedor)

Motivos para fazer parte do CARE

- Contribuir na manutenção de um projeto de divulgação permanente da Doutrina Espírita.
- Você receberá bimestralmente, via Correios ou na FEAK, exemplares do Jornal da Rádio Evoluir (CARE), além de 2 brindes: CD, DVD ou livro, sem custos extras com frete.

"(...) recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade - a caridade de sua própria divulgação." Emmanuel



Meu nome é Fernando Emílio Ferraz Santos. Sou da cidade de Juiz de Fora/MG. Sou médico homeopata e trabalho na cidade desde que me formei aqui mesmo, na Universidade Federal de Juiz de Fora. Trabalho na Fundação Espírita Allan Kardec e atualmente estou exercendo o cargo de Presidente da Instituição. Sendo um dos fundadores da FEAK, venho participando durante este tempo das atividades da casa. Nosso objetivo maior é a divulgação da Doutrina Espírita, através das palestras, grupos de estudos e da nossa Rádio Evoluir. Fazemos um convite para que você participe das nossas atividades.

Radio Evoluir - A Emissora da Regeneração na Internet

Ouçá a 1ª Web Rádio Espírita de Juiz de Fora - Fale conosco: radioevoluir@feak.org

Mais informações sobre inscrições e doações esporádicas acesse em nosso site o link "Seja Mantenedor".

www.radioevoluir.com

Acompanhe e Divulgue a Rádio e o CARE nas Redes Sociais!



Adesão ao CARE

Clube Amigos da Rádio **evoluir**

Nome:

End.:

Bairro: Cidade: Estado: CEP:

E-mail: Tel: Cel:

☐ **Anual R\$220,00**

Entregue este formulário na FEAK, ou faça sua adesão através do site www.radioevoluir.com
Informações ou dúvidas: radioevoluir@feak.org



Presenteie ou leve para sua casa:
produtos feitos com AMOR por voluntários da FEAK.
Você presenteia e ainda colabora com os trabalhos assistenciais!
ARTESANATOS, PANOS DE PRATO E MAIS BISCOITOS, PÃES E OUTRAS DELÍCIAS

FEAK-FUNDAÇÃO ESPÍRITA ALLAN KARDEC
RUA ITAMAR SOARES DE OLIVEIRA, 200
CASCATINHA - (32) 3236-1192 - JUIZ DE FORA - MG

**Segundas-feiras, a partir das 21 horas,
no corredor do 1º Andar**